

SPACCA • LILIA MORITZ SCHWARCZ

As BARBAS DO IMPERADOR

D. PEDRO II, A HISTÓRIA DE UM MONARCA EM QUADRINHOS



Agradecimentos

Os autores agradecem a André Conti, André Diniz, Ana Maria Tenca, Rafaela Deiab, Mariana Mendes, Helen Nakao e equipe Letrinhas.

Copyright do texto © 2013 by Lilia Moritz Schwarcz e Spacca
Copyright das ilustrações © 2013 by Spacca

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa
SPACCA

Preparação da seção “Extras”
MÁRCIA COPOLA

Revisão
VIVIANE T. MENDES
MARINA NOGUEIRA
ANA LUIZA COUTO
VALQUÍRIA DELLA POZZA

Revisão técnica
ÉRICO MELO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Schwarcz, Lilia Moritz e Spacca,
As barbas do imperador / Lilia Moritz Schwarcz e
Spacca ; [ilustrações] Spacca. — 1ª ed. — São Paulo : Com-
panhia das Letras, 2013.

ISBN 978-85-359-2335-3

1. Histórias em quadrinhos I. Spacca. II. Título.

13-09076 CDD-741.5
Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

[2014]
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

SUMÁRIO

As barbas do imperador, 4

Extras

Making of — Estudo de personagens, 118

Escravidão, 120

Cronologia, 124

Guerra do Paraguai: um embate em imagens, 128

Da arte aos quadrinhos, 130

Pensadores e autores, 134

Fotografia, 138

Créditos das imagens, 141

Bibliografia, 142

Biografias, 143

INTRODUÇÃO



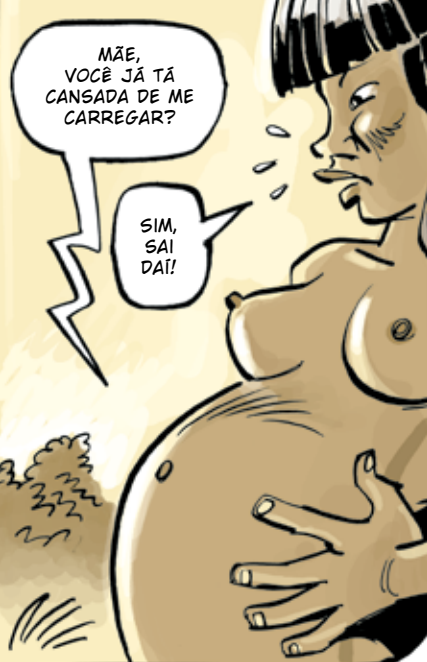
UMA MOÇA CHAMADA AMCUKWÊI ESTAVA GRÁVIDA. UM DIA, ELA OUVIU O GUINCHO DE UM PREÁ.



NA TERCEIRA VEZ QUE OUVIU O PREÁ É QUE ELA DESCOBRIU DE ONDE VINHA O GUINCHO...



ENTÃO A CRIANÇA FALOU PRA ELA:



ASSIM QUE O MENINO NASCEU, AMCUKWÊI, COM MEDO, O ENTERROU...



MAS A MÃE DE AMCUKWÊI DESENTERROU O NETO, LAVOU-O E DEU DE MAMAR.



ENTÃO VOCÊ NÃO QUER CUIDAR DE MIM, NÃO É?



O PEQUENO AUKÊ TINHA O DOM DE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER ANIMAL...



OUTRA VEZ O TIO DE AUKÊ O EMPURROU DO ALTO DE UM MORRO...



UM DIA O TIO CONSEGUIU MATAR E QUEIMAR AUKÊ.



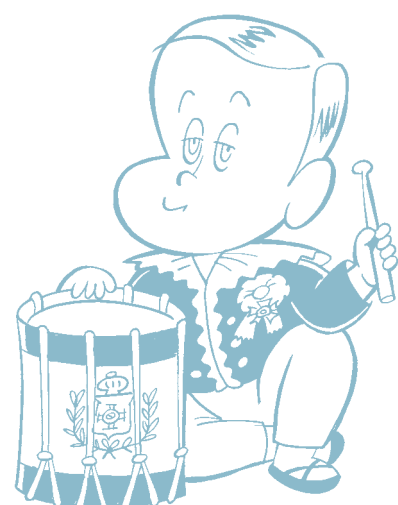
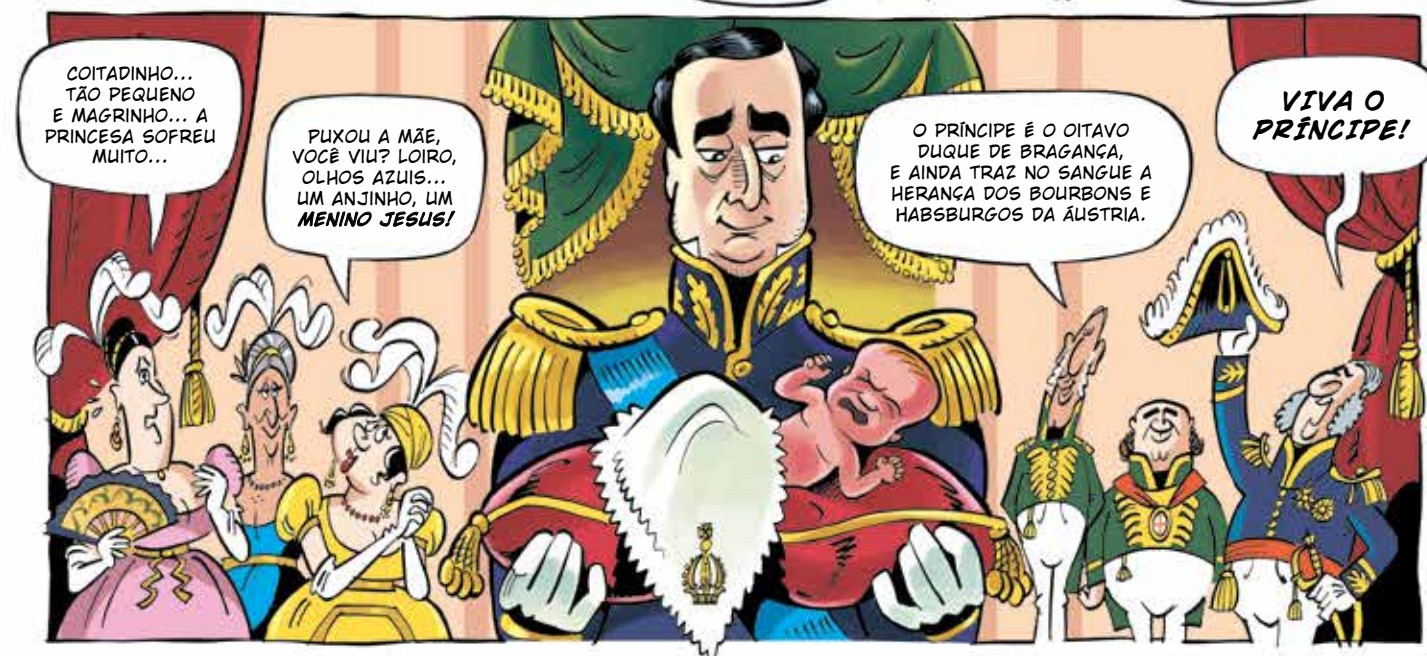
MAS, QUANDO FORAM VER AS CINZAS, AUKÊ TINHA VIRADO UM HOMEM BRANCO E MORAVA NUMA FAZENDA.

AUKÊ CONSTRUÍU UMA CASA GRANDE E CRIOU NEGROS DA MADEIRA ESCURA DE UMA ÁRVORE, CAVALOS DO PAU DE BACURI E GADO DE PIQUIÃ.

E CHAMOU AMCUKWÊI PARA VIVER COM ELE.



MITO DOS ÍNDIOS RAMKOKAMEKRÃ-CANELA (TIMBIRAS DO MARANHÃO) RECOLHIDO NOS ANOS 1930 PELO ANTROPÓLOGO CURT NIMUENDAJÚ.



Eram muitas as esperanças que envolviam a criança imperial. Mas o Império não andava nada bem...

Três anos antes, seu pai, d. Pedro I, havia se transformado no líder da independência política, evitando o desmembramento do país.

O IMPERADOR É UM **HOMEM DE VERDADE**, PEITOU OS PORTUGUESES.

E NÃO DEIXA PASSAR UM RABO DE SAIA...

VIVA!!!
VIVA!!!

1822

Baseado em Aclamação de d. Pedro I, Jean-Baptiste Debret.

Mas esse mesmo voluntarismo do monarca é causa de tensões políticas...

ESTA CONSTITUIÇÃO NÃO É DIGNA DE MIM E DO BRASIL!

COMO IMPERADOR E DEFENSOR PERPÉTUO DO BRASIL, **DISSOLVO ESTA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE** E CONVOCO OUTRA, QUE TRABALHARÁ SOBRE UM PROJETO QUE HEI DE APRESENTAR.

1823

A Constituição de 1824 cria o **Poder Moderador**, que dá plenos poderes ao monarca de interferir nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

ARTIGO 99: "A PESSOA DO IMPERADOR É **INVOLÁVEL E SAGRADA**. ELE NÃO ESTÁ SUJEITO A RESPONSABILIDADE ALGUMA".

1824

As províncias do Nordeste reagem, e estoura em Pernambuco um movimento republicano, a **Confederação do Equador**.

BLAM BAM BAM

FREI CANECA

BAM

A rebelião é sufocada e os líderes do movimento são sumariamente executados.

No âmbito externo, a situação não era melhor.

Em 1825, d. Pedro I assina um tratado com Portugal, que reconhece a independência em troca de vantagens financeiras.

O IMPERADOR ANDA ARRASTANDO A ASA PARA OS PORTUGUESES.

ESTÁ DE OLHO NO TRONO DO PAI...

QUER UNIR DE NOVO O BRASIL A PORTUGAL!

A desajeitada **Guerra da Cisplatina** (1825-28) resultou na independência do Uruguai, e Brasil e Argentina saíram igualmente derrotados.

REPÚBLICA DO URUGUAI

Dez dias depois do primeiro aniversário do príncipe Pedro, morre sua mãe, a princesa **Leopoldina**.

MORREU DE DESSGOSTO.

E A DESCARADA DA CONCLUBINA AINDA TENTOU VISITÁ-LA NO LEITO DE MORTE!

O IMPERADOR É UM DESALMADO, UM **BRUTO!**

Essa foi a época dos grandes amores de d. Pedro I. No dia de seu aniversário, 12 de outubro, d. Pedro elevou a viscondessa de Santos a **marquesa**.

"MINHA MANA! NÃO VOS TORNAREI A VER (...). HÁ QUASE QUATRO ANOS QUE POR AMOR A UM **MONSTRO SEDUTOR** ME VEJO REDUZIDA AO ESTADO DA MAIOR ESCRAVIDÃO E TOTALMENTE ESQUECIDA DO MEU ADORADO PEDRO.

ULTIMAMENTE ACABOU DE DAR-ME A ÚLTIMA PROVA DE SEU TOTAL ESQUECIMENTO, MALTRATANDO-ME NA PRESENÇA DAQUELA MESMA QUE É A CAUSA DE TODAS AS MINHAS DESGRAÇAS."(*)

NÃO ABRA A CORTINA... **FAÇA-SE NOITE!**

Como se não bastasse, pairavam suspeitas sobre a causa da morte da imperatriz.

DIZEM QUE O IMPERADOR...

EU SOUBE QUE TIVERAM UMA DISCUSSÃO E...

SERÁ?

A IMPERATRIZ APARECEU **MANCANDO** DEPOIS DESSE DIA.

Lenda ou não, o fato é que a mãe de d. Pedro II sucumbiu a um parto prematuro, o que contribuiu ainda mais para a construção popular da imagem do "mártir da nação".

(*) Carta de Leopoldina à sua irmã.

Começam as inúmeras tentativas para a obtenção de uma nova esposa para d. Pedro I.



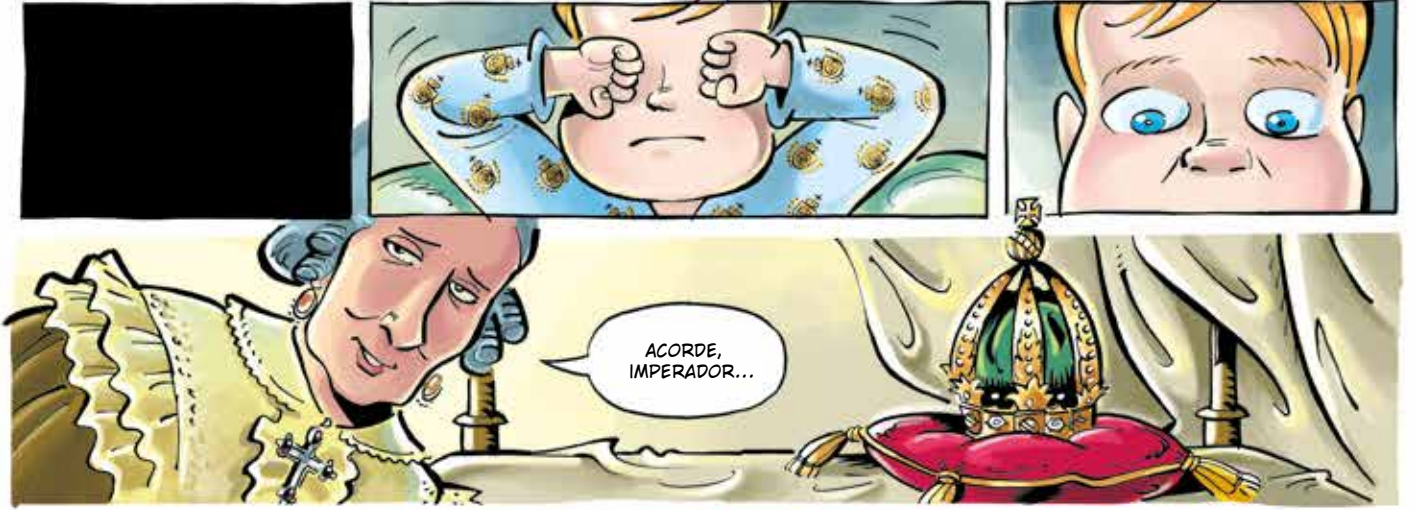
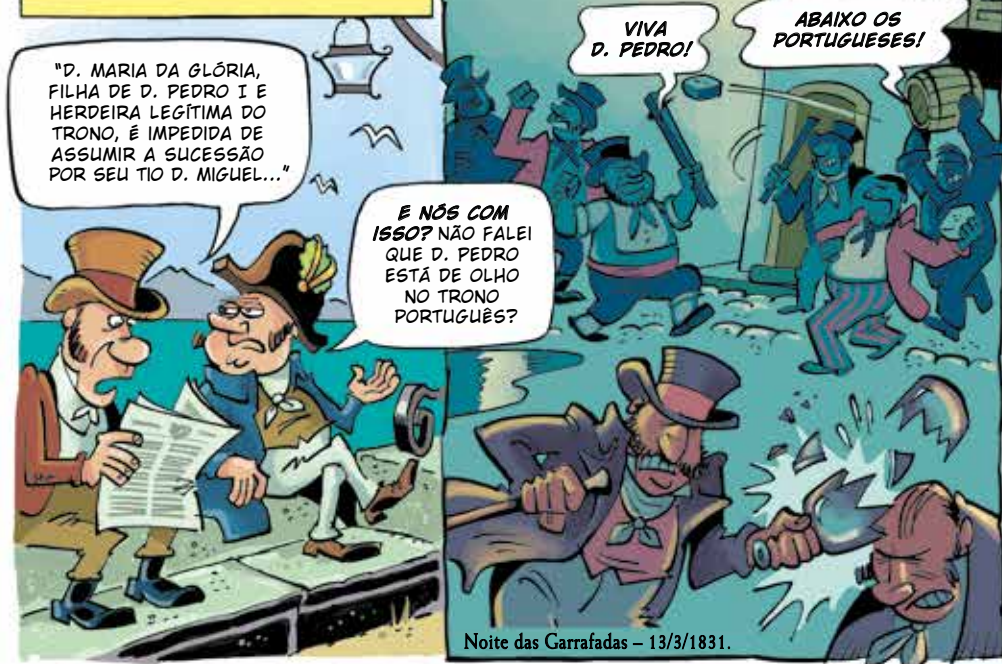
Após três anos, o monarca finalmente se casa com **d. Amélia de Leuchtenberg**, princesa da Baviera, de dezessete anos de idade e cuja beleza, dizem os documentos, teria sossegado os humores do rei.



No entanto, a calma seria breve. Em Portugal, já em 1828, tivera início uma grave **crise de sucessão** do trono.

No Brasil, crescem a desconfiança e o desrespeito ao imperador.

Os abusos do voluntarismo político de d. Pedro I acabariam por levá-lo à **abdicação** em 7 de abril de 1831.



Tal qual um instrumento colocado no trono pelas mãos das elites, era também por elas destituído.

O monarca partiu, assim, para Portugal, com a firme intenção de recuperar o trono para sua filha, d. Maria da Glória...

...deixando para trás o príncipe d. Pedro, com pouco mais de cinco anos, e as princesas imperiais d. Januária e d. Francisca.



Na vida dos reis, separações entre pais e filhos representam **momentos solenes**.



Nesta pequena tabaqueira de ouro feita nessa época, d. Pedro I entrega a coroa brasileira ao filho e estende a mão a d. Maria da Glória, futura rainha de Portugal. Em um só gesto, dois reinos.

As biografias mais tradicionais destacam **frases de efeito** da jovem madrastra, d. Amélia:

"ADEUS, QUERIDO MENINO... DELÍCIAS DA MINHA ALMA, ALEGRIA DOS MEUS OLHOS, FILHO QUE MEU CORAÇÃO TINHA ADOTADO! ADEUS PARA SEMPRE!"(*)

"MÃES BRASILEIRAS, EU VOS CONFIO ESTE PRECIOSÍSSIMO PENHOR DA FELICIDADE DE VOSSO PAÍS, TÃO BELO E PURO COMO O PRIMOGENITO DO PARAÍSO... ADEUS, ÓRFÃO IMPERADOR, VÍTIMA DA TUA GRANDEZA ANTES QUE A SAIBAS CONHECER!"(*)

(*) Carta de d. Amélia para d. Pedro II.